

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL-SENHOR LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Nós, lideranças indígenas da etnia Kayapó- Mebengokre - MT e aldeias do sul do Pará, vêm mui respeitosamente dirigir-nos até a presença de Vossa Excelência para expor nossas preocupações quanto a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte sobre o rio Xingu, pois muito pouco tem feito os governos em convidar as populações indígenas para discutirem os impactos ambientais negativos que o empreendimento poderá acreditar a todas Terras indígenas e suas populações, bem como a extensiva população ribeirinha e cidades existentes naquelas regiões. Os povos indígenas, neste caso, em especial os povos kayapó tem sido o guardião em defesa do meio ambiente, da biodiversidade e dos ecossistemas, entretanto temos a mão limpa e cuidadosa de sempre zelar pelas riquezas naturais. É fato que inicialmente temos que divulgar tudo aquilo que é bom ao desenvolvimento sustentável de todos os povos, mas ainda estamos muito preocupados e então gostaríamos que Vossa excelência, como sempre olha em prol dos povos indígenas, coloque em audiência pública para os povos indígenas melhor entenderem essa situação. As matas, os cursos de rio que tanto conhecemos e temos respeito culturalmente, além de proporcionar a nós farta alimentação, estamos temerários que seremos então mais prejudicados, no jornal o Globo - G1 edição de 29.09.09 páginas 1 e 2 o Sr Ministro Edison Lobão fez alusão comentada em entrevista que ele próprio vê forças demoníacas que puxam ou tentam jogar o país para baixo, de certo entendimento envolvendo tactamente que as populações indígenas também entram ou dificultam o processo de construção da referida Usina. Gostaríamos de que o Sr Ministro lobão pudesse nos entender melhor, até porque desde os primeiros ensaios da discussão sobre a Usina na década de 80, os indígenas nunca tiveram opinião antagônica

com a questão , mas que forcem o desejo de que o empreendimento não venha destruir os ecossistemas e a biodiversidade que milenarmente cuidamos e ainda podemos preservar. Sr presidente, nosso grito fica registrado para que os estudos sejam bem executados e procurem discutir com os povos indígenas desse grande berço ecológico dos nossos antepassados. Quando vimos escrito que o ministro Lobão escreveu, ficamos indignados e horrorizados com a manifestação, possivelmente enxergando os indígenas como espíritos do mal em protestar muitas vezes a construção da Usina. Vamos sim ficar mais atentos ainda e solicitamos que Vossa Excelência não esqueça de recomendar ao Sr Ministro que nós indígenas estamos presentes, vivendo as políticas de governo e que queremos participar do processo sem que ao menos sejamos taxados de ruins - demoníacos que emperram a evolução do país. Assim registramos nosso apelo e confiante no conceituado e respito governo de V.Exª. nos colocamos muito favorável para que o processo venha ser realizado sem prejuízos para os povos indígenas desta região.

Colider-MT -15 de outubro de 2009

RAONI

*Patat netutbens  
aralassari tummai*

KTEI

*Subaru Juciano  
taoprovurua  
Charade Juciano*